

## 1950

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 08 de Julho de 1.950.

Tem sido longo o meu silêncio.

Para a família de Mateus Leme, irmã e sobrinhos, passo mais de ano sem dar notícias.

Desde princípio de dezembro próximo passado que venho passando mal com as tonteiras diárias e outras indisposições próprias da enfermidade crônica e da idade avançada.

O pouco ou nada que estou fazendo como vigário é realizado com grande dificuldade, tendo em vista a impiedade da sociedade e a falta de sacerdotes.

Ainda agora o amigo Afrânio me manda grande quantidade de programas circulares aos Presidentes das duas conferências, convites à próxima festividade vicentina de 17 a 19 do corrente.

A festa vicentina é feita com banda de Música, Cinema ao ar livre, conferência de convidados especiais, barraquinhas, divertimentos, churrascos, quentão, etc...

Pedidos feitos aos céus, terras, mares e ilhas.

Deus sempre misericordioso aceitará a boa intenção com tudo que é feito.

Pelas informações de V. Revma fiquei sabendo do seu tratamento semanal no Rio.

O Padre que esteve na Rancharia ficou bastante amigo e me esperava em Goianá para uma visita.

Embora tarde vai aqui um agradecimento sincero pelo benefício espiritual que faz V. Revma conseguindo padres para a celebração do Natal em diversas capelas.

Elzira em tratamento de saúde prejudicada com o trabalho de saúde.

Com estima e admiração beijo as operosas mãos de V. Revma, de quem sou servo humilde.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

## 1952

Conceição de Ibitipoca, 28 de Fevereiro de 1.952.

Ontem, o Ibraim Rodrigues veio à missa de Cinzas e me disse que V. Revma irá celebrar no Palmital em 19 do próximo mês, São José.

Consulto a V. Revma se não há inconveniência e se poderia eu celebrar nesse dia 19 em São José dos Lopes.

Hoje tive essa idéia, ninguém me pediu coisa alguma.

Como estou sentindo forte enfraquecimento no organismo, tive esse pensamento religioso.

Se não houver embaraço às suas marcas na celebração das Capelas, peço a devida licença e orientações para esse dia.

Só irei se o tempo estiver bom, completamente seco.

Muito grato.

O mui amigo, Cônego Carlos.

Continuação: Aproveito a oportunidade para apresentar à V Revma sinceras felicitações pela publicação do seu novo trabalho, que será de grande utilidade nos tempos modernos.

Tenho uma brochura com o título “A Igreja, o Bispo de Olinda e a Maçonaria”.

Mas o seu trabalho é adaptado aos tempos modernos e mereceu da crítica honesta os mais rasgados elogios.

Com os meus parabéns peço a Deus pela sua felicidade pessoal e pela conservação de sua bela e operosa inteligência.

Cônego Carlos.

JMJ. Conceição de Ibitipoca, 12 de Março de 1952.

Em mãos a estimada carta de 05 do corrente. Agradeço os termos de grande generosidade com que me foi escrita.

Infelizmente não me é possível cumprir o desejo de celebrar na Capela de São José dos Lopes.

Dia Primeiro não pude sair do leito com fortes dores na região dos rins e sem jogo nas pernas.

Com injeções e fumentações, assim estive 04 dias, não podendo sair do quarto senão depois do dia 08.

O tempo chuvoso e úmido e eu continuo em tratamento. As pequenas tonteiras se repetem freqüentemente. Estou sentindo o “senectus est ipra morbus”.

Do altar em particular, tenho mostrado ao povo a grandeza do Congresso Eucarístico e exaltado o arrojado empreendimento de V. Revma, o qual constitui prova evidente de sua robusta inteligência, do seu reconhecido preparo intelectual e de grande zelo sacerdotal.

Vindo de véspera, dia 16 próximo, o Afrânio fundará aqui a Conferência de S. Vicente de Paulo, conforme deliberação minha tomada no retiro espiritual.

No dia primeiro do corrente completaram-se 60 anos que eu, acompanhado de meu pai advogado Alonso Dias, cheguei à tradicional e querida cidade de Mariana com a intenção de fazer-me sacerdote.

Dia dois nos apresentamos no velho Casarão que era o seminário, e conversamos com o Senhor Superior Padre Cornaglioto, ficando combinada minha entrada no dia três, antes do meio-dia.

Assim cheguei à Mariana no primeiro dia do mês consagrado a São José, fui para o Salão dos Grandes, cujo padroeiro era São José.

Por isso desde o Seminário, tomei São José como meu especial protetor. Na construção da Capela dos Lopes trabalhei com a melhor boa vontade e não poupei sacrifício.

Aqui o motivo do meu desejo vinculado à religião e a um passado longínquo. Não sendo possível, seja Deus Louvado.

Agora peço ao culto e respeitável Cônego João Severo, queira com toda liberdade determinar como poderei ser útil à realização do Congresso.

Velho, doente, inútil, mas cheio de fé e boa vontade, estarei ao dispor de V. Revma, de quem sou servo grato e admirador.

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 30 de Junho de 1.952.

Entreguei, correio passado, uma carta ao José Sátiro e mandei que deixasse com o Geraldo Cândido, que deveria, por favor, deixar nas mãos de V. Revma

Dentro da carta mandei, com destino à digna comissão o meu pequeno auxílio para a realização do Congresso Eucarístico.

A Bandeira do Apostolado chegou dia 28 com uma verdadeira proteção do Coração de Jesus, pois foi parar em Ibertioga.

Ontem houve reunião e ficou definitivamente deliberado a ida a Lima Duarte.

Esperamos do mesmo Coração de Jesus, que tudo correrá bem.

Depois da Missa de sexta-feira, com a graça de Deus, seguirei para a cidade.

Não invejo o seu trabalho, porque morreria com o pensamento da sua luta formidável, luta que vai sendo abençoada pelo dulcíssimo Coração de Jesus.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 20 de Setembro de 1.952.

Desde que cheguei de Bias Fortes tenho estado em tratamento de saúde e termino amanhã uma série de dez injeções de estreptomicina.

Venho comunicar a V. Revma que, querendo Deus, terça-feira próxima, penso seguir novamente para uma temporada em Bias Fortes.

O sacrifício é enorme para os meus 77 janeiros.

Entretanto olho mais para o triunfo da nossa santa religião e tranquilidade do nosso estimado Sr. D. Justino do que para o meu sacrifício.

Foi com muito sacrifício que fiz a Festa da Rancharia, apesar da presença do Padre Hernani.

Correu tudo bem e houve grande animação com a presença dos dois Apostolados de São Domingos e daqui.

Terça-feira, celebro a missa de Sétimo-dia do Julio Fortes, que foi sepultado anteontem às quatro horas da tarde.

Recomendo-me às orações de V. Revma, de quem sou admirador e amigo grato.

Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 15 de Dezembro de 1.952.

Chegando antes de ontem de Bias Fortes, cumpro grato dever de participar à V. Revma eu me acho de novo na velha e decadente Ibitipoca, agitada com ignóbil politicagem que se observa infelizmente em todo o estado.

Como me acho completamente enfraquecido pela idade e pelas perturbações circulatórias do organismo, procurarei estar afastado dessas complicações locais.

Com votos de felicidade, seu admirador grato.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

## 1953

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 06 de Janeiro de 1.953.

Saudações cordiais no Adorável Menino Deus, cujo nascimento a Igreja vem comemorando festivamente nestes dias que lhe são dedicados.

Com prazer recebi e com satisfação agradeço e retribuo as Boas Festas de Natal e de Ano Novo e espero que hoje aconteça o mesmo.

O Maninho me entregou as espórtulas e listas de apontamentos dos batizados e casamentos realizados na capela da Rancharia.

Agradeço a gentileza que os outros sacerdotes não observam, mas peço licença para devolver o fruto do trabalho de V. Revma, cuja presença tanta honra veio trazer à decadência de nossa Rancharia.

Com votos de muitas felicidades em presença do Menino Deus, sou com estima, dedicado amigo e grato admirador.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 25 de junho de 1.953.

Graças a Deus já posso escrever as presentes linhas, embora acamado.

Julgo-me escapo do insulto de hemorragia cerebral, de que fui vítima duas vezes.

Dia 7, em que deveria dar uma prova de consideração à pessoa de V. Revma em São José dos Lopes, estava de cama.

Felizmente estou melhor e terei cuidado de seguir a prescrição médica.

Sou com admiração e estima, de V. Revma,

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 05 de dezembro de 1.953.

Soube eu chegará amanhã à Lima Duarte o Exmo Bispo Auxiliar Sr. D. Othon Motta, que com suas virtudes, maneiras atraentes e encanto pessoal, em sua curta permanência saberá despertar fortes sentimentos religiosos nas famílias e nesse povo dividido por um politicagem destruidora de tudo que é nobre e santo.

Bem poucos sabem dar o justo valor ao mérito que V. Revma tem feito para conservação da fé e da religião nessa cidade, que tem merecido a honrosa permanência de V. Revma como inteligente e operoso vigário.

Felizmente, com seu espírito sacerdotal e com a bela inteligência com que foi dotado, não espera recompensa humana e nem teme as ingratidões com que são pagos os trabalhos heróicos e os esforços sobre humanos de um zelo sacerdotal como o de V. Revma em Lima Duarte.

Do céu receberá a devida recompensa.

Dou-lhe parabéns pela presença de D. Othon Motta em sua residência Paroquial, pelas poesias publicadas no "O Lampadário", e antecipo votos de Boas Festas de Natal e feliz Ano Novo.

## 1954

Conceição de Ibitipoca, 06 de Janeiro de 1.954.

Ao prezado e distinto Revmo Sr. Cônego João Severo, envio cumprimentos pela entrada do novo ano e votos aos Santos Reis pela sua felicidade pessoal.

O Jair esteve aqui e me entregou os acertos e a importância de Cr 340,00.

Passo às mãos de Vossa Revma., a quantia de trezentos cruzeiros com os devidos agradecimentos pelo serviço religioso prestado à Rancharia na festividade do Santo Natal.

Houve satisfação geral e o povo católico compreendeu que a presença de Vossa Revma é honra para o lugar em que se acha.

Amigo e admirador grato.

Cônego Carlos.

Conceição de Ibitipoca, 11 de Janeiro de 1.954.

Prezado e Revmo. Sr. Cônego João Severo

Laudetur Jesus Christi !!!

Aqui esteve em visita minha querida afilhada Olga Silva.

Em conversa sobre a solenidade do Natal em Rancharia, deu-me ela também a notícia do falecimento do seu digno irmão, que se achava em tratamento no Ceará.

Por esse motivo, venho apresentar a V. Revma, a expressão do meu sentido pesar, formulando votos sinceros para que Deus, em sua misericórdia infinita, o tenha recebido em sua eterna glória.

Com sentimentos de muita estima e consideração,

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 03 de Abril de 1.954.

Revmo. Sr. Cônego João Severo:

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Venho agradecer a generosidade de V. Revma, intercedendo a Dom Justino para celebração em oratório privado, "per modum unino".

O doutor Antonio Pires achou conveniente a transferência para clima mais ameno durante os meses de cerração a frio úmido, maio, junho e julho.

Já escrevi a Dom Justino e pedi a licença necessária para ausentar-me do Bispado.  
Assim terá V. Revma aumentado o seu trabalho paroquial.  
Penso seguir logo depois do dia da Páscoa.  
Por enquanto o cérebro não está regulando. Confiemos em Deus, sempre misericordioso.  
Servo Humilde.  
Cônego Carlos Otaviano Dias.

## 1955

C.Ibitipoca, 08-01-1955.

Ao distinto e prezado Cônego João Severo:

Laudetur Jesus Christus !!!

Com estas linhas venho apresentar a V. Revma votos sinceros de felicidades no Ano Novo, que surge entre nuvens sombrias cheias de dúvidas e incertezas, mas de esperança, para o nosso desmantelado e querido Brasil.

Quero também agradecer a presença de V. Revma em Rancharia, que muito honrará na parte religiosa e social, não ficando alienada e sem direção espiritual para as famílias e para o povo bom e piedoso.

Como quero bem a Rancharia, considero a vida de V. Revma como imenso presente do céu, que muito agradeço.

Continuo sempre em tratamento e com os distúrbios de quem está perto dos 79.

Muitas bênçãos do Céu para V. Revma

Cônego Carlos Otaviano Dias.

C. de Ibitipoca, 28-03-1955.

Revmo. Prezado Sr. Cônego João Severo.

Laudetur Jesus Christus !!!!

Peço desculpa de responder a delicada carta de V. Revma em cartão.

Começo agradecendo as palavras generosas e confortadoras com que V. Revma se dignou convidar-me para as solenidades da Semana Santa em Lima Duarte, onde V. Revma se desdobra em zelo e trabalho espiritual em benefício de toda a população.

Oxalá fossem verídicas as informações a respeito de minha saúde. Como não me acho acamado, o povo julga que estou bom.

Entretanto continuo lutando para debelar as tonteiras e uma forte cumulação de gases. Estou em regime.

Assim, com muita admiração ao dinamismo de V. Revma na Paróquia, agradeço de coração a prova de amizade com que fui honrado em generoso convite.

Peço a Deus pela conservação de V. Revma, de quem, sou admirador.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 30 de Agosto de 1.955

Com muitos agradecimentos pelo “Census Brasiliensis”, apresento parabéns a V. Revma pela festividade de 14 e 15 do corrente em Lima Duarte, pela Paraphrasis publicada no O Lampadário.

Como há poucos dias aqui estive o nosso Padre Altivo, que me ouviu em confissão sacramental, faço minha visita à V.Revma por meio destas linhas.

Ontem chegou da Cúria Diocesana a licença para dois dias de Festa.

Como nos anos passados, espero que tudo corra bem, na melhor ordem possível e com brilho para nossa augusta religião.

A presença de V. Revma traz satisfação para os amigo e admiradores dos dotes de V. Revma, cujas mãos beijo com veneração.

## 1956

Conceição de Ibitipoca, 27 de Fevereiro de 1.956.

Venho agradecer a lembrança que me foi ofertada pela bondade de V. Revma e que é de grande utilidade para o Sacerdote.

Minha afilhada Iolanda logo que chegou me procurou e me fez entrega.

Muito agradecido e um sincero Deus lhe pague!

Tenho passado mal, com forte gripe e horrível tosse, e estou com muito medo do frio, que é prejudicial ao meu estado.

Da cidade me vieram remédios calmantes, sedativos, etc...

Faço votos pela felicidade de V. Revma e do seu intenso trabalho religioso em Lima Duarte.

Que Deus esteja sempre ao lado de V. Revma.

Cônego Carlos

Conceição de Ibitipoca, 07 de outubro de 1.956.

Estou acompanhado com satisfação e mesmo com admiração, o trabalho imenso que V. Revma vem desenvolvendo na paróquia e em todas as capelas aos seus cuidados, na Fundação de Apostolado, da Congregação Mariana e Liga Católica.

Vejo V. Revma trabalhando e fazendo o que outros nada mais podem fazer.

Por isso dou muitos louvores a Deus Nosso Senhor.

Tenho Passado mal observando a marcha progressiva do incômodo, apesar do meu cuidado.

Estou celebrando com certa dificuldade.

Quase não posso falar com medo da tosse e cansaça que aparecem – Finis venit.

Com admiração pelo seu corajoso apostolado, beijo as mãos de V. Revma

Cônego Carlos Otaviano Dias.

## 1957

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 16 de Janeiro de 1.957.

Na Rancharia, dia 12, o nosso comum amigo Ademar me entregou a estimada carta de V. Revma, trazendo-me felicitações e bênçãos formuladas ao Altíssimo pela entrada do novo ano.

Comovido, agradeço e faço retribuição com muita estima e grande afeto.

Foram de grande conforto para mim as palavras caridosas com que V. Revma quis benevolmente, referir-se ao humilde sacerdote que descamba para o ocaso da existência.

Muito obrigado!

O encontro de V. Revma com Mons. B. Marinho, que é, sem favor algum, o maior orador sacro do Rio de Janeiro, despertou-m recordação saudosa de um passado longínquo, do Pio Latino-americano, ao lado do Leme, Benedito, Arcoverde, Cônego Rangel, Luiz Gonzaga, João Pio, Melo e outros.

Não me esqueci de pedir a Deus pelo generoso deputado que me ouviu em São Paulo, guardando a lembrança do Padre Carlos Otaviano Dias.

Agradeço o favor de me representar no funeral do amigo Pedro Carlos.

Ontem recebi carta do nosso boníssimo Sr. Dom Justino tendo para comigo palavras paternas e amigas.

Comuniquei-lhe a impossibilidade de acompanhar o Retiro Espiritual obrigatório para os sacerdotes e fiquei confortado com a resposta de grande amizade.

À V. Revma que em belos artigos de rara cultura e em vários livros aplaudidos, tem corajosamente defendido os direitos sociais de Jesus Cristo, beijo-lhe agradecido e com veneração as sagradas e operosas mãos.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 27 de Fevereiro de 1.957.

No Lampadário, ontem recebido, vi a continuação de V. Revma, como digníssimo e operoso Pároco de Lima Duarte, que não tem sabido corresponder à honra de sua presença na cidade e no Município.

E essa nenhuma compreensão deve trazer para V. Revma grande merecimento.

Nosso Senhor esteve sempre rodeado de inimigos e não deixou de fazer bem a todos – Pertanzit Benefaciendo .

Corria aqui boato da retirada de V. Revma para o Rio.

Não sendo verdade, estão de parabéns o nosso querido Sr. Dom Justino e toda a Diocese, que engrandece com o trabalho heróico de V. Revma em benefício da religião.

Magnífica a brilhante crônica “A Epopéia Carioca”.

Cônego Carlos

Conceição de Ibitipoca , 22 de Abril de 1957.

Prezado e revmo Sr. Cônego João Severo:

Laudetur Jesus Christus !!!

Ontem depois da Procissão, a diretoria do Apostolado me procurou na Sacristia para embargar minha saída por motivo da chegada em 02 de maio a este lugar.

Não sei o que pretende fazer o Apostolado em combinação com a Conferência Vicentina.

Pela exposição feita dei razão às afiliadas e afirmei não viajar.

Mas todos desejam a presença de V. Revma no dia 02 de Maio próximo.

O Padre Ativo até agora não respondeu nenhuma das cartas que lhe foram endereçadas.

Se for possível me mande, por favor, uma garrafa de vinho para missa.

Recebi hoje vários telegramas e muitas cartas de parabéns pelo meu aniversário.

Entre as cartas estava uma do nosso estimado Sr. Dom Justino, carta paternal e muito atenciosa.

Antecipo os meus agradecimentos por tudo o que for feito pelo Apostolado de Ibitipoca.

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J Conceição de Ibitipoca, 20 de Abril de 1.957.

Em recolhimento e meditando na Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, passei ontem o meu aniversário natalício - 81 anos - e dei muitos louvores à Misericórdia divina pelo benefício que me foi concedido.

Pensei e rezei bastante pelo imortal Pio XII, em 02 de Março, pelo querido e grande Arcebispo Dom Helvécio, em 19 de fevereiro escreveu-me paternal e comovedora carta com palavras de muita e afetuosa amizade.

Em testamento feito em Congonhas do Campo, deixei trinta mil cruzeiros para a pobreza e obras piedosas.

Deliberei agora fazer pessoalmente o que seria realizado depois de minha morte.

Quinta - feira Santa, às 3 horas, fiz a distribuição como melhor entendi e sempre com os olhos em Deus.

Em vez dos trinta mil cruzeiros reparti com as próprias mãos quarenta e três mil, oitocentos e quarenta cruzeiros, Cr\$ 43.840,00.

Deus seja louvado e que essa pequena generosidade sacerdotal sirva para desconto de minhas inúmeras faltas no desempenho do meu sagrado ministério. Sic Deus me adjuvit.

Agora venho bater à porta de V. Revma, que se mostra incansável no laborioso paroquiato de Lima Duarte.

O Apostolado da Oração e Conferência Vicentina quiseram festejar os 50 anos de minha chegada a esta Paróquia, sem que eu fosse ouvido.

Chegaram mesmo a escrever ao Padre Altivo convidando-o para esse fim.

Por linhas travessas, apanhei o que desejavam fazer, e fui obrigado a escrever ao Padre Altivo no mesmo sentido, porque coincide com a primeira sexta-feira de maio.

O Afrânio já escreveu para a Conferência Vicentina daqui, avisando que em minha homenagem virão fazer uma assembléia extra-ordinária no dia 02.

A V. Revma, que aqui é muito estimado, eu venho participar o que desejam fazer e convida-lo como Vigário Forâneo para vir à velha localidade.

Terá V. Revma facilidade de conseguir um substituto para fazer suas vezes em Lima Duarte?

Já escrevi ao nosso Sr. D. Justino que eu pretendo ausentar-me por uns oito dias e peço a V. Revma a licença por escrito.

Deus recompensará sua caridade.

Com admiração e verdadeira estima, beijo as mãos operosas de V. Revma e subscrevo-me.

Atenciosamente,

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 03 de Maio de 1.957.

Revmo Prezado Sr. Cônego João Severo:

L. J. C.

Três horas da tarde. Aqui está a comadre Anísia, que desce para os Lopes.

Aproveito a oportunidade para participar a V. Revma que está tudo arranjado para a missa do seu digno sobrinho, que certamente adquirirá grande melhora no seu incômodo e mesmo cura completa.

Jucundiano e Elzira não desanimaram do pedido de V. Revma: na missa de hoje foram distribuídas pouco mais de 100 comunhões.

Comentários os mais favoráveis e agradecimentos os mais sinceros pelo muito que fez V. Revma e tudo com a melhor boa vontade.

Felizmente o povo compreendeu tudo que foi feito.

Eu, ainda comovido, apenas posso enviar a V. Revma um piedoso Deus Lhe Pague!

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 14 de Agosto de 1.957.

Com prazer recebi a estimada carta de V. Revma, participando-me a celebração do Congresso das Vocações Sacerdotais em Lima Duarte, onde se ordenará sacerdote um filho do Município.

Amplos parabéns merece V. Revma, pela Romaria à Aparecida e pela futura realização do Congresso das Vocações Sacerdotais.

O próprio Vaticano está preocupado com a falta de padres em Roma, na América Latina e no mundo inteiro.



Agradeço os termos generosos com que V. Revma se referiu à minha humilde enfermidade pessoal.

Já foi espalhado o programa da Festa da Rancharia nos dias 31 do corrente e 1º de Setembro.

Como sempre não podendo achar-me presente, por motivo de minha doença crônica, o povo faz questão da presença de V. Revma, para os festejos de costume.

Tenho passado mal e celebro a Santa Missa com dificuldade, tanta é a complicação no organismo.

Com admiração louvo o zelo de V. Revma pelo muito que tem feito e, grato, beijo as sagradas e operosas mãos de quem se dedicou inteiramente à causa da religião.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Conceição de Ibitipoca, 31 de Agosto de 1.957.

Ao Revmo Cônego João Severo:

Venho avisar que somente hoje depois das oito horas me foi entregue a estimada carta de 27 do corrente.

Aplausos e louvores ao benemérito trabalho na Fundação da Liga Católica em Rancharia, que receberá com prazer tão grande benefício espiritual.

Fortemente gripado, não me é possível, como era de ser, minha visita pessoal.

Manifesto minha satisfação ao ser os festejos religiosos de Rancharia presididos por V. Revma, que é estimado, admirado e querido de todas as famílias e de todo o povo.

Espero piedoso Memento em meu benefício.

Com veneração,

Cônego Carlos.

## 1958

Conceição de Ibitipoca, 06 de Janeiro de 1.958

Revmo Cônego João Severo.

Laudetur Jesus Christus !

Esperava encontrar V. Revma em Rancharia em 24 próximo passado, o que não aconteceu.

Os parabéns de Boas Festas do Santo Natal e votos de felicidade pela entrada do novo ano, não com certo atraso.

Mas sincera é a estima, e grande a admiração pelo muito que tem feito em prol da religião no Bispado de Juiz de Fora.

Tenho estado em tratamento com distúrbios cardíacos e repetidas tonteiras, diariamente.

Graças ao Menino Deus, pude celebrar as Missas de Natal, de Ano e a de Hoje, que celebrarei às onze horas.

Ontem, antes da Missa, recebi carta afetuosa e muito paternal do venerando Sr. Dom Helvécio.

Somos da mesma idade.

Se possível celebrarei na Rancharia a missa do Carlos Baumgratz.

Com muito afeto e veneração do admirador e servo dedicado.

Cônego Carlos. J.M.J.

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 20 de fevereiro de 1.958.

Recebi com prazer a honrosa carta de V. Revma, e o meu estado de saúde não me permitiu responder na ocasião.

Tenho passado mal e só podendo celebrar com não pequena preocupação devido as repetidas tonteiras.

Fui agora examinado pelo Doutor Enéas e ontem me chegou uma penca de remédios. O doutor acha que estou com grande anemia e precisando de vitaminas e mais vitaminas, e de muito repouso.

No “O Lampadário” chegado ontem, via a renovação das Provisões do clero de Juiz de Fora, e fiquei satisfeito com a continuação de V. Revma em Lima Duarte, que ainda não soube dar o devido apreço no grandioso trabalho religioso desenvolvido na cidade e no município.

O Doutor Joaquim Americano me disse aqui na sala que para Lima Duarte ainda não nasceu padre que sirva.

Recebi ofício do Afrânio participando a deliberação do Conselho Particular para ser desdobrada a conferência em duas, vindo aqui em 15 e 16 de março próximo.

Com estima e veneração, beijo as operosas mãos de V. Revma

Cônego Carlos Otaviano Dias

Conceição de Ibitipoca, 26 de Março de 1.958.

Acabo de escrever ao Exmo Sr. Dom Geraldo enviando-lhe por escrito os meus parabéns pela posse de Coadjutor com futura sucessão.

Ontem recebi o valioso presente de Liturgia da Semana Santa Restaurada, com que V. Revma generosamente quis honrar minha pessoa.

Vai me servir muito individualmente.

Com as tonteiras repetidas e cansa cerebral, vou resumindo o mais que posso todo e qualquer trabalho religioso.

Os médicos recomendam repouso e ausência de qualquer perturbação e preocupação.

Muito obrigado pelo presente com a honrosa dedicatória: um sincero Deus lhe pague!

Penso muito na doença de nosso Dom Justino, que é virtuoso e trabalhador no desenvolvimento da religião em todo o Bispado, Teve ele a grande felicidade de encontrar poderoso auxiliar na pessoa de V. Revma, que sem favor é o sacerdote de maior relevo e maior destaque em todo o Bispado, não se furtando ao mesmo apoio ao novo bispo, que terá inteligência bastante para conhecer o valor de seus padres.

Muito Obrigado. Recomendo-me às orações de V. Revma, cujas mãos operosas, beijo com estima e veneração.

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 16 de Junho de 1.958.

Com falta de dois dias, pude terminar a trezena de Santo Antônio, a quem consagro especial devoção.

Vão estas linhas escritas com certa dificuldade.

Apesar de remédios cardíacos não tenho passado bem. Ainda ontem estive acamado, quase não suportando as tonteiras repetidas e fortes, aumentadas com os dois pesares que muito me abalaram: a retirada do doutor Francisco e a morte do nosso pranteado Dom Justino, Bispo de grandes virtudes e operoso.

Até agora, de meu humilde recanto, tenho procurado com alguma habilidade, desviar golpes dos inimigos de V. Revma, que é sacerdote inteligente, de raro preparo intelectual, culto e por isso mesmo exposto aos golpes de fortes ventanias contrárias.

Sincera é minha estima a V. Revma e religiosa minha admiração pelo muito que tem feito em benefício de nossa religião e pelo reinado de Jesus Cristo em nossa sociedade corrompida.

Fiquei muito abatido com o desaparecimento de Dom Justino, que já recebeu o prêmio de seus trabalhos e sofrimentos.

Meus pêsames à V. Revma, eu era amigo. Creia na sinceridade de minha estima e de minha religiosa admiração.

Beijo as operosas mãos de V. Revma e subscrevo-me em Cristo.

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 20 de Junho de 1.958.

Continuo descontrolado com os distúrbios próprios do incômodo e com as repetidas tonteiras que me prejudicam extraordinariamente o cérebro.

Ontem recebi o Lampadário, que me trouxe grande recordação do pranteado Dom Justino.

Achei que foram exatas as notícias do longo episcopado de Dom Justino, que foi operoso, inteligente, piedoso e amante de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tinha a certeza de que depois do falecimento do grande bispo amigo de seus padres, de sua bela e culta inteligência seriam publicadas linhas primorosas em estilo próprio e elevado, constituindo verdadeira lição para os inimigos gratuitos, maldosos e invejosos de suas qualidades sacerdotais.

Não ignoro que foi V. Revma forte e poderoso auxiliar na administração de Dom Justino, que o tinha como sincero amigo.

Magnífico o assunto do seu artigo: “as mais belas pastorais de Dom Justino”. Para muitos anos vindouros perpetuarão sua memória: Seminário, Patronato, Lampadário, Catedral e mais de 50 sacerdotes ordenados por Ele.

São iguais nossos sentimentos, porque também fui considerado amigo.

Sua vida nos dá certeza da Paz que goza no Céu.

Conservo-me na minha doença e obscuridade, mas amigo e admirador de V. Revma, cujas mãos sagradas beijo.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 10 de Agosto de 1.958.

Antes de ontem comecei a sentir melhora da gripe, que, há mais de mês não me quer deixar.

Veio em forma de asiática e tem visitado muitas casas e levado ao leito muita gente.

Não podendo fazer a novena determinada por Dom Geraldo, avisei ao Apostolado e Vicentinos para rezarem o Terço na Matriz na intenção prescrita pelo Diocesano e tem sido grande a concorrência de fiéis.

Sexta-feira, a Elzira me trouxe notícia que V. Revma estava doente. Ontem recebi longa carta do Afrânio narrando o que foi a festa dos Vicentinos com a conferência de Brisson e disse que V. Revma estava de cama e que lhe fez uma visita.

Nestas linhas venho trazer à V. Revma minha visita sincera e amiga e votos a Deus pelo completo restabelecimento.

Aqui já começou o trabalho para as eleições do dia três, com muitas mentiras e intrigas, como é costume.

Depois do dia 17 devo ausentar-me por um mês ou mais.

Com admiração e estima, beijo as mãos de V. Revma e subscrevo-me.

Servo Humilde

Cônego Carlos Otaviano Dias.

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 15 de Outubro de 1.958.

Para evitar o movimento do trabalho eleitoral, ocasião em que há muita mentira, fui para o Vermelho, onde estive por 43 dias, em trabalho contínuo.

Como o clima foi favorável ao meu incômodo, pude resistir ao trabalho de missionário sem perturbações cardíacas, só não me abandonando as tonteiras, ora fortes, ora brandas.

Dia 19 do mês passado, fui a Bias Fortes para assistir à chegada de Dom Geraldo, que teve brilhantíssima recepção.

Apenas desceu do automóvel, fui beijar-lhe o anel episcopal e ele se dignou abraçar-me por duas vezes.

Acabado o serviço na Matriz, já ao escurecer, fui à Casa Paroquial, mas conversamos pouco porque a luz desapareceu.

Procurou ele conversar comigo sobre Roma.

Fui procurado pelo Doutor Pires, em cuja casa me hospedei, e saí bem impressionado com o nosso Diocesano.

O Afrânio me escreveu dizendo que foi fazer-lhe uma visita.

Estou abatido com a morte do sábio e Santo Pio XII, que está no céu pedindo a Deus por nós.

Faço votos pelo completo restabelecimento de V. Revma, cujas mãos operosas, beijo com admiração e sincera estima.

Servo Humilde e grato,

Cônego Carlos Otaviano Dias

Conceição de Ibitipoca, 24 de Dezembro de 1.958.

Ao Revmo. Prezado Cônego João Severo, Boas Festas de Natal, Feliz entrada e prosperidade no Novo Ano.

Distúrbios cardíacos me levaram à cama durante dois dias. Levantei-me hoje com terrível tosse e com dificuldade celebrarei a Missa da noite e amanhã.

Minha visita pessoal, impossível.

Benção do Menino Deus pelo trabalho de tantos padres nas capelas.

Cônego Carlos

## 1959

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 05 de Janeiro de 1.959.

Recebi com prazer e agrado o cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

No mesmo sentido escrevi um cartão para V. Revma, com endereço para Rancharia, onde era esperado para a celebração das Três Missas do Santo Natal.

Aproveitei a oportunidade para apresentar a V. Revma religiosos agradecimentos pelo seu extraordinário benefício conseguindo sacerdotes ilustrados para as diversas capelas da Paróquia e Município como Olaria, Lopes, São Domingos, Rancharia.

Sacerdotes cheios de amor a Nosso Senhor e que souberam despertar o sentimento religioso do nosso povo tratando a todos em geral com grande benevolência.

A Teresinha do compadre Antônio Pedro veio passar aqui uns três dias e deu notícias do que se passou nos Lopes.

E o merecimento é de V. Revma que terá do Menino Deus e devida recompensa.

O meu sincero Deus lhe pague.

Com estima e admiração, beijo as sagradas mãos de V. Revma e subscrevo-me.

Servo humilde.

Cônego Carlos Otaviano Dias

J.M.J. Conceição de Ibitipoca, 09 de Novembro de 1.959 (às 4 horas da manhã)

Tive grande satisfação vendo que o nosso Dom Geraldo que é inteligente e de cultura religiosa, soube compreender o valor intelectual, moral e social de V. Revma, que, sem favor, é honra para o clero de Juiz de Fora.

Vi o prazer com que pronunciava o nome de V. Revma .

Envio o cartão que o Cônego Lauro me escreveu para que V. Revma veja o distinto colega que ele é e a prova de amizade que nos deu.

Seguindo o seu conselho escrevi longa carta a Dom Geraldo fazendo o histórico da Paróquia, a combinação de acordo com o saudoso Dom Justino e o trabalho paroquial de V. Revma desde que chegou a Lima Duarte, onde se engrandeceu aos olhos do operoso Bispo Diocesano, que se mostra amigo dos sacerdotes e seus auxiliares.

Recebi como resposta carta longa e paternal recordando o que ele disse aqui no altar sobre o Pio Padre Cesário, que foi sepultado no seu Rio Manso com mais de 40 anos de trabalho paroquial.

Está me tratando como irmão mais velho e com a mesma amizade que mereci de Dom Justino.

Estou quase inutilizado. Desde março venho lutando, tonteiras diárias, surdez acentuada, esquecimento, uma espécie de torpor cerebral, sentindo o peso dos 83 janeiros em que estou entrando. Venit Finis.

Reconheço e agradeço a operosidade de V. Revma que com amor sacerdotal vem sacrificando a vida pelas almas confiadas ao zelo de V. Revma que desprezando o reconhecimento dos homens, espera a devida recompensa de Deus.

Com estima e admiração, beijo as sagradas e operosas mãos de V. Revma  
Cônego Carlos Otaviano Dias

## 1960

Jesus, Maria, José

Conceição de Ibitipoca, 05 de setembro de 1.960.

Deus louvado, ainda estou de pé, mas passando dias sem ir à Matriz.

Mês de julho, durante duas semanas inteiras não pude ir à igreja e isso com prejuízo espiritual e mesmo material dos devotos, porque vêm de longe, Santana, Vermelho, Moreiras e Rio Grande do Souza e isso me dá grande incômodo.

Dom Geraldo sem padres. As vocações diminuíram no mundo inteiro.

O Brasil com uma população de setenta milhões e apenas dez mil sacerdotes seculares e regulares e dezenas de paróquias sem guia espiritual.

Se Deus está permitindo este estado de coisas curvem-nos a Sua Santa Vontade...

O motivo desta é merecer da benevolência de V. Revma não pequeno favor.

A Comissão da Luz Elétrica deliberou fazer festivamente a inauguração oficial convidando a Música de São Domingos.

Como não posso mais realizar os atos religiosos de missa solene, julguei que só V. Revma mesmo com sacrifício poderia substituir-me.

O Antônio Caetano, um dos chefes da Comissão, ontem me procurou dizendo que todos ficaram satisfeitos e me pediu escrevesse a V. Revma fazendo o convite.

Está marcada a inauguração para os dias 24 e 25 do corrente.

Sairá programa.

Agradecendo o favor religioso, que todos esperam, beijo com admiração e amizade as sagradas mãos.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

Jesus, Maria, José. Conceição de Ibitipoca, 29 de setembro de 1.960.

O meu glorioso Santo Antônio vai agradecer e recompensar o grandioso trabalho, a caridosa benevolência e a honrosa presença de V. Revma em Conceição de Ibitipoca nos dias 24 e 25 do corrente.

O Antonio Caetano me fez entrega dos dois títulos da luz elétrica, oferecidos a V. Revma que por sua vez foram transferidos a Nossa Senhora da Conceição, que recompensará com abundância de graças a generosa oferta, conservando-lhe a saúde e disposição de ânimo para trabalhar com o mesmo vigor na defesa de nossa santa religião.

Os inimigos do Clero não dormem e empregam todos os meios para arrancar do nosso humilde povo a crença e o amor a nosso Senhor Jesus Cristo.

O resto da festa, com algum aborrecimento próprio da ocasião, ocorreu sem novidades.

Com a festa religiosa começou também a fervura da politicagem.

Agradecimentos sinceros de estima e de grande admiração pelo muito que tem feito e sofrido na defesa da religião.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

## 1961

Com estima e admiração, beijo-lhe as mãos.

Conceição de Ibitipoca, 23—03—1.961.

Ao prezado Revmo. Cônego João Severo meus cumprimentos cordiais.

Hoje tenho passado mal com repetidas tonteiças e celebrei a Santa Missa com dificuldade, com receio do cérebro me deixar sem qualquer movimento.

Tenho evitado escrever ficando com faltas graves, nem pude agradecer a gentileza do seu trabalho traduzido para a língua francesa e que foi recebido com aplausos pelos estudiosos competentes.

Grande escritor e intelectual é Vossa Reverendíssima. Grande honra não só para a Diocese, mas para a classe sacerdotal. Dom Geraldo escreveu pedindo favor a Vossa Reverendíssima.

Completei 85 anos - ainda estou de pé e atendendo às necessidades. Com estima, beijo as mãos de Vossa Reverendíssima.

Cônego Carlos Otaviano Dias.

